TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Projeto: Gameficação do ensino de prognóstico: uma outra forma de se pensar probabilidade

Pesquisadores: Juliana de Castro Solano Martins, Marco Antonio de Carvalho Filho

Número do CAAE: 45245021.7.0000.5577

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa. Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa e é elaborado em duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e pelo participante, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este Termo para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar. Não haverá nenhum tipo de penalização ou prejuízo se você não aceitar participar ou retirar sua autorização em qualquer momento.

Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa CEP) da Faculdade de Medicina da Bahia.

Justificativa e objetivos:

O envelhecimento populacional expôs cada vez mais os profissionais de saúde a pacientes mais idosos, multimórbidos e com maior necessidade de abordagem integral, de forma que os Cuidados Paliativos ganham extrema importância no manejo dos pacientes com doenças ameaçadoras à vida.

Apesar da expectativa de que a abordagem de diretivas antecipadas de vontade e objetivos de cuidado fosse realizada de forma precoce e, idealmente, ambulatorial, ainda é uma realidade ocidental que a conversa se inicie no ambiente hospitalar e, por muitas vezes, dentro da Unidade de Terapia Intensiva. Ou seja, a primeira conversa sobre prognóstico de uma doença ameaçadora da vida não é realizada pelo médico assistente ou por alguém especializado em comunicação, mas por outro especialista, muitas vezes pouco treinado nesta habilidade.

Entendendo a comunicação, o trabalho em equipe e o manejo de sintomas como pilares fundamentais dos Cuidados Paliativos, torna-se categórica a necessidade de inserir conhecimentos básicos desta área de atuação no currículo formal do profissional médico, que

será exposto a pacientes elegíveis a esta abordagem independentemente da especialização escolhida.

O propósito deste estudo é a construção de uma ferramenta de ensino de prognóstico para pacientes admitidos em Unidade de Terapia Intensiva, assim como identificar quais fatores geram maior dificuldade em se discutir prognóstico entre os alunos, através das seguintes ações:

- Desenvolver atividade pedagógica baseada em um "serious game", ou seja, aplicar um jogo que aborde o ensino de prognóstico;
- 2) Avaliar o impacto dessa intervenção sobre: entendimento de prognóstico, capacidade de estabelecer prognóstico, conforto em discutir terminalidade;
- 3) Determinar o grau de satisfação e a impressão dos estudantes após aplicação da intervenção.

Pretende-se testar a hipótese de que o ensino de prognóstico ajuda a desenvolver tolerância à incerteza e maior capacidade de comunicação, permitindo o desenvolvimento de discussões sobre terminalidade.

Procedimentos:

Participando do estudo você está sendo convidado a: participar de jogo de tabuleiro – forma presencial e/ou online - responder questionários sobre prognóstico de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva, habilidades de comunicação e emoções percebidas durante o jogo; além de participar de uma entrevista direcionada a respeito das suas impressões sobre o jogo.

A entrevista será gravada e em seguida transcrita. Após transcrição, a entrevista será apagada. A transcrição da entrevista não será salva com seu nome, mas sim, apenas com um número. A coleta de dados será de 6 meses, a partir desse momento as entrevistas serão todas transcritas. O pesquisador estima que o tempo de duração da pesquisa será de 12 meses, sendo assim, a entrevista poderá ficar armazenada durante esse período e será apagada após a conclusão da pesquisa.

Desconfortos e riscos:

Você **não** deve participar deste estudo se se sentir desconfortável em abordar os assuntos sugeridos no item anterior, se acreditar que pode te fazer mal falar sobre os assuntos mencionados ou se simplesmente não quiser explorar os aspectos sugeridos no item anterior. Não haverá nenhum problema ou penalização caso lendo o TCLE você decida abandonar a

pesquisa. É importante que você tenha claro que participar da seguinte pesquisa pode trazer alguns desconfortos, como: durante a realização do jogo e das entrevistas, você pode se sentir constrangido. Pode surgir algum incomodo pelo fato da entrevista ser gravada e da transcrição ser compartilhada com a equipe de pesquisadores. Além disso, você pode se sentir triste durante a entrevista, considerando que ela fará referência a situações de terminalidade e explorará elementos envolvidos nessas situações.

Todo o processo de entrevista será realizado numa sala reservada e silenciosa ou via plataforma virtual de comunicação (e.g. Zoom, Skype), apenas com a presença do pesquisador. Para que você não se sinta desconfortável ou pressionado, o pesquisador sairá da sala e te deixará sozinho para realização dos questionários. O pesquisador se compromete a te explicar o processo quantas vezes forem necessárias e tranquilizá-lo em relação ao objetivo da pesquisa e a forma de coleta de dados. Será explicado antes do início do processo, que os dados serão acessados somente pela equipe responsável pela pesquisa e que tanto os áudios quanto os textos serão armazenados com nomenclatura que não permita sua identificação. Para minimizar o desconforto relacionado ao cansaço das entrevistas, você poderá interromper o processo em qualquer momento caso queira descansar e que caso queira abandonar o processo no meio, não haverá nenhuma penalização.

Benefícios:

A participação no presente estudo tem o potencial de permitir ao participante se instrumentalizar para a prática médica, com desenvolvimento de habilidades de comunicação e validação de emoções, tendo como um de seus benefícios a promoção de autoconhecimento e captação de outras perspectivas ao refletir sobre as emoções presentes nos atendimentos médicos cotidianos. Conversar sobre certos aspectos e dificuldades a respeito das habilidades de comunicação e emoções também pode ser terapêutico para você como participante.

Pensando em benefícios coletivos, a sua participação na pesquisa é extremamente importante para que seja validado instrumento de ensino de prognóstico diferente da aula expositiva convencional, permitindo a expansão do ensino deste conteúdo.

Acompanhamento e assistência:

Você tem o direito à assistência integral e gratuita devido a danos diretos e indiretos, imediatos e tardios, pelo tempo que for necessário. Juliana de Castro Solano Martins, médica e professora substituta do internato de Urgência e Emergência FMB-UFBA estará disponível através do email: julianacsmartins@gmail.com ou pelo telefone: (71) 98895-1427 durante todo

o período da pesquisa e se compromete a dar qualquer suporte aos alunos envolvidos se necessário, durante ou após a realizaçãodo curso e das entrevistas. Inclusive, caso seja necessário diante da vivência de emoções muito fortes, nos comprometemos a buscar suporte psicológico no programa de apoio pedagógico ao estudante e outros tipos de apoio mais longos que sejam necessários.

Sigilo e privacidade:

Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na divulgação dos resultados desse estudo, seu nome não será citado. Durante o armazenamento dos desenhos e das entrevistas, o participante será identificado apenas por um número e não pelo nome.

Contato:

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores: Juliana de Castro Solano Martins (FMB - UFBA) através do telefone (71) 98895-1427 ou email <u>julianacsmartins@gmail.com</u>, assim como com Marco Antonio de Carvalho Filho (FCM – UNICAMP) através do email <u>macarvalhofilho@gmail.com</u>.

Em caso de denúncias ou reclamações sobre sua participação e sobre questões éticas do estudo, você poderá entrar em contato com Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina da Bahia às segundas, terças e quintas de 7:00 às 13:00 horas e às segundas, quartas e sextas de 14:00 às 18:00 horas – localizado no Largo do Terreiro de Jesus, s/n, Centro Histórico, CEP 40.026-010, Salvador, Bahia –, através do telefone (71) 3283-5564 ou email cepfmb@ufba.br.

Consentimento livre e esclarecido:

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, favor se identificar e assinar este termo, caso concorde em participar:

Nome	do	(a)	participante	da	pesquisa
Data:	 				